

**Práticas de comunicação para o enfrentamento do preconceito e da discriminação
contra as pessoas com deficiência: relato de extensão desenvolvido na
Microrregião de Barbacena, MG¹**

Marcela Fernanda da Paz de Souza - UEMG²

Robert Douglas Santana Campos - UFMG³

Crystal Siqueira Farias– UEMG⁴

Aline Aparecida do Nascimento Santos⁵– UEMG

Resumo

O projeto de extensão, ‘A falácia do capacitismo’, desenvolvido na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Barbacena, apresentou o objetivo de propiciar as práticas comunicativas visando à superação dos processos capacitistas. Com as ações entre fevereiro de 2024 a maio de 2025, a proposta apresentou como etapas reuniões de orientação e de avaliação; estabelecimento de parcerias e planejamento de oficinas e de elaboração de conteúdo instrucional. As atividades do projeto incluíram oficinas com Indivíduos Privados de Liberdade (IPL); Universitários; publicação de reportagens e cards sobre o enfrentamento do capacitismo e a publicação da cartilha “A desconstrução do capacitismo em pauta” disponibilizada gratuitamente no portal da (UEMG). Verificou-se que o projeto foi bem aceito pela comunidade que aderiu às ações propostas e se tornou agente multiplicador.

Palavra-chave: Pessoa com Deficiência; Informação; Enfrentamento; Discriminação.

Comunicação pró-direitos humanos e o anticapacitismo

Os direitos das Pessoas com Deficiência (PcD) se encontram em fortalecimento e a construção de conhecimento sobre estes direitos permite que a sociedade civil e as instituições públicas e organizações privadas se posicionem em ações de enfrentamento contra o capacitismo. As condutas capacitistas incluem frases – “ele nem parece que é deficiente” – expressões, “João sem braço” – nomenclaturas equivocadas – aleijado – portador – deficiente. Verifica-se práticas excludentes na estrutura arquitetônica com baixa acessibilidade, reduzindo a mobilidade e o trânsito de pessoas com deficiência (Copetti; Bisol, 2023; Brasil, 2023).

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação para a cidadania, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Ciências Sociais (UFJF), professora efetiva na Universidade do Estado de Minas Gerais, Barbacena. E-mail: marcela.souza@uemg.br

³ Bacharel em Direito graduado pela UFMG. E-mail: robertcampos@fapemig.br

⁴ Socióloga (UEMG – Barbacena) e graduanda em Pedagogia. Bolsista PAEx/UEMG – 01/2024. E-mail: crystal.0794522@discente.uemg.br

⁵ Graduanda em Pedagogia da UEMG. E-mail: aline.2410714372@discente.uemg.br

Dispositivos legais normatizam os direitos das PcD, como a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência - Portaria nº 1.060, de 5 de junho de 2002 e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

O projeto de extensão, “A falácia da incapacidade e estrutura do capacitismo: desconstrução de estigma e fortalecimento de acesso a direitos pelos candeios da comunicação e da informação no interior das gerais”⁶ (PAEx/UEMG 01-2024), desenvolveu práticas comunicativas visando à superação dos processos capacitistas e o fortalecimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência e dos familiares atípicos.

Desenvolveu-se o projeto com as seguintes etapas: reuniões de orientação; estabelecimento de parceria com organizações da sociedade civil e com a imprensa; preparação e realização de oficinas; elaboração e divulgação de cartilha instrucional e avaliação contínua das subetapas. O desenvolvimento do projeto compreendeu primeiro de fevereiro de 2024 a 30 de maio de 2025.

A execução dos trabalhos fundamentou-se no Artigo 207 da Constituição Federal do Brasil (1988) que se orienta pelo princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão: a) ensino - Educação e Diversidade; Política Pública, Educação e Sociedade; Sociologia do Gênero, curso de Pedagogia na UEMG-Barbacena – b) pesquisa, no Programa Avançado de Extensão e Pesquisa em Comunicação, Direitos Humanos e Equidade.

O desenvolvimento do projeto abrangeu a realização do *mailing list*, uma lista de contatos com dados importantes dos veículos de comunicação da Microrregião da cidade de Barbacena – MG. O *mailing list* em questão foi realizado contemplando 24 cidades, somando o total de 39 veículos de comunicação. O intuito do *mailing list* consistiu em viabilizar o contato para a criação de parcerias para a publicação dos *cards* sobre o enfrentamento do capacitismo.

Outra ação do projeto foi a realização de uma roda de conversa e produção de cartazes sobre capacitismo e etarismo no presídio de Frutal com os IPLs. Esta atividade foi efetivada em parceria com a direção do presídio e em indissociabilidade com o projeto de Pesquisa financiado pelo PIBIC/FAPEMIG/UEMG, 01/2023, sistema penitenciário e enquadramento midiático nas redes sociais. Realizou-se, ainda, uma

⁶ - Registro - SIGA UEMG – 21658.

oficina na modalidade virtual sobre as práticas anticapacitistas 30 participantes dos cursos de Serviço Social, Pedagogia e Ciências Sociais.

Na última etapa do projeto, elaborou-se a cartilha “A desconstrução do capacitismo em pauta - manual temático para a imprensa” (2025). O manual apresenta seções com legislação dos direitos das pessoas com deficiência; testemunhos sobre as barreiras causadas pelo capacitismo; sugestões de pautas e de fontes para a imprensa; indicações de aplicativos para serem utilizados pela imprensa, por familiares atípicos e pessoas com deficiência. O Cartilha está disponibilizada gratuitamente no *menu* UEMG.BR - Extensão – Portfólio.

Avaliou-se que o projeto alcançou os objetivos de promover as informações, construir conhecimento e fortalecer os direitos das pessoas com deficiência. Esta consideração pode ser deferida pela adesão das parcerias, participação dos discentes nas ações e *feedbacks* espontâneos institucionais e de pessoas físicas sobre o Manual.

Referências

COPETTI, A. M.; BISOL, C. A. O capacitismo como barreira para a inclusão escolar. In: IV COLÓQUIOS DE POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO, 2023, São Carlos. **Anais:** São Carlos, 2023. p.415-419.
Disponível em: <https://www.anaiscpge.ufscar.br/index.php/CPGE/article/view/1110>
Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República.
Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 18 jun. 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/37518.html>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 10 mar. 2023

BRASIL. Cartilha Combata o capacitismo. **Fórum Paulista de Articulação para Inclusão e Acessibilidade das Pessoas com Deficiência**, São Paulo, 2023.
Disponível em: <https://www.tjsp.jus.br/Download/Acessibilidade/Cartilha-Combata-o-Capacitismo.pdf>
Acesso em: 28 set. 2024.